

geografia

A geografia é a ciência que tem por objeto de estudo a distribuição e as inter-relações existentes entre os elementos naturais e humanos, existentes à superfície terrestre. Na superfície da Terra, existe uma grande diversidade de paisagens que resultam da combinação de elementos naturais e humanos.

paisagens naturais

- a intervenção humana é nula e reduzida
- compostas, quase exclusivamente por elementos naturais: vegetação natural, rios, relevo, etc.

paisagens humanizadas

- foram transformadas por ação do ser humano
- Quanto maior for a intervenção do homem maior é o grau de humanização da paisagem.
- Os elementos predominantes são humanos: edifícios, vias de comunicação, etc.

Etapas de pesquisa em Geografia

observação • localização • descrição • explicação

Depois de realizado o estudo é possível propor soluções ou melhorias adequadas de ordenamento de territórios, retirando dos terrenos que influenciam a org:

anização do território.

Fontes de informação da geografia

Observação Direta	observação indireta
visita ao local	Fotografias/estêncios
Trabalho de campo	Mapas
Entrevista	Estatísticas
	Notícias
	Filme
	Livros

Observação direta: realizada no próprio local, com contacto directo a elementos de estudo

Observação indireta: a partir dos comentários diversificados, tanto visuais ou informáticos



next: resumo sobre demografia

demografia

Taxa de crescimento natural

valores mais baixos

nos PD, devido às TN e TM baixas, e mt. próximas

em alguns PED, com TN relativamente baixa e TM com valores reduzidos.

valores mais altos

Em muitos PED que tem TN ainda elevada e TM baixa ou a decrescer

Tendência

decrer em todas as regiões

Natalidade e fecundidade

mais baixos

uso de preservativos
valorização profissional da mulher
despesas elevadas com filhos
dificuldade em conciliar vida profissional com filhos
respeito a vida natural

mais altos

menor uso de preservativos
fraca valorização da mulher
ajuda com agricultura ao ex-filhos
Não há segurança social
Mts crianças a morrer

Leva a casamentos precoces e bebés mais jovens

Mortalidade e esperança média da vida

T.M. mais baixa (inferior a 7%).

• norte, África, América Latina, Ásia

população jovem e houve progresso significativo nas condições de vida e nas condições de saúde.

T.M. intermédia (7% a 11%).

• países desenvolvidos.

- devido à maior proporção de idosos na população total, associada a elevada esperança de vida.

• países em desenvolvimento.

- população mt jovem, melhoria das condições de vida e de saúde.

T.M. mais alta

Demografia:

Censos 2011

Com a divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2011, o INE disponibiliza à sociedade um vastíssimo conjunto de informação estatística oficial, que permitirá melhorar o conhecimento do país e que constituirá um instrumento essencial para a tomada de decisões e definições políticas.

População residente em Portugal

Segundo os resultados definitivos dos últimos Censos, a população residente em Portugal, em Março de 2011, era de 10 562 178 pessoas, mais 2% do que em relação a 2007.

Há cada vez mais mulheres e menos pessoas a viver no interior - metade da população reside em apenas 33 dos 308 dos municípios, sobretudo na Grande Lisboa e no Grande Porto.

Além disso, aumentou a proporção de idosos na população residente (20%) e diminuiu a de jovens (15%), verificando-se um desajustamento de todas as classes etárias até aos 29 anos de idade.

Declínio da População

De acordo com as Estatísticas Demográficas - 2011, publicadas pelo INE, o crescimento natural da população portuguesa é negativo desde 2007 e tem vindo a agravar-se.

Ordenamento do território

Planeamento e organização da espaço físico com vista à sua completa ocupação, de modo a satisfazer as necessidades da população, garantindo um desenvolvimento sustentável.

Mais info

Os recenseamentos permitem obter dados sobre a população e a sua previsível evolução. Estes dados servem de base a decisões como, por ex. construir: 1. uma escola, 2. instalar uma fábrica, 3. ou criar um serviço de apoio a idosos. São, por isso, fundamentais para o processo de ordenamento do território.

Os censos são também fundamentais para a Geografia Humana, pela informação que disponibiliza e que serve de base aos estudos sobre a população.

As alterações demográficas dependem, muito da natalidade e da mortalidade, que determinam o crescimento natural e influenciam a proporção de jovens, adultos, idosos.

TBN taxa de Bruta de natalidade

Nº de nascidos vivos por mil habitantes de um território, num dado período, geralmente um ano.

$$\frac{\text{Nº de nascidos vivos}}{\text{População absoluta}} \times 1000$$

TBM taxa bruta de mortalidade




$$\frac{\text{nº de óbitos}}{\text{população abs.}} \times 1000$$

Nº de óbitos por mil habitantes de um território, num dado período, geralmente um ano.

Demografia

Demografia - É a ciência que estuda a população (dinâmica e características).

É importante conhecerem-se as características da população. Para se tomarem decisões de planeamento, organização e gestão de um determinado território, por exemplo:

-  Construção de escolas
-  Construção de hospitais
-  Vias de comunicação

Conhecer a população é fundamental para existir ordenamento do Território.

A demografia baseia-se no registo civil e no Instituto Nacional de Estatística.

No registo civil: Através de registos de nascimentos, óbitos, casamentos e divórcios.

No Instituto Nacional de Estatística: O censo ou recenseamento demográfico é um estudo estatístico referente a uma população que possibilita o recolhimento de várias informações.

Realizam-se em dez anos. Permitem conhecer a população de um determinado território. Por exemplo, quantos somos, em que atividade trabalhamos, onde vivemos, que estudos temos e como evoluímos.

As alterações demográficas: Natalidade, Mortalidade, Movimentos migratórios.

Natalidade - Número total de nados-vivos, ocorridos num dado território, num certo período, geralmente um ano.

Taxa bruta de natalidade - Número de nados-vivos por mil habitantes de um território, num dado período, geralmente um ano.

$$TBN = \left(\frac{N.º \text{ nados-vivos}}{\text{População total}} \right) \times 1000$$

Mortalidade: Número total de óbitos, num ano, numa região.

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos por mil habitantes, durante um ano, numa região.

Taxa de bruta mortalidade: Número de óbitos por mil habitantes, durante um ano, numa região.

$$TBM = \frac{N.º \text{ óbitos}}{\text{População total}} \times 1000$$

Crescimento natural: Diferença entre os valores absolutos de natalidade e de mortalidade num dado território, num certo período de tempo, geralmente um ano.

$$CN = N - M$$

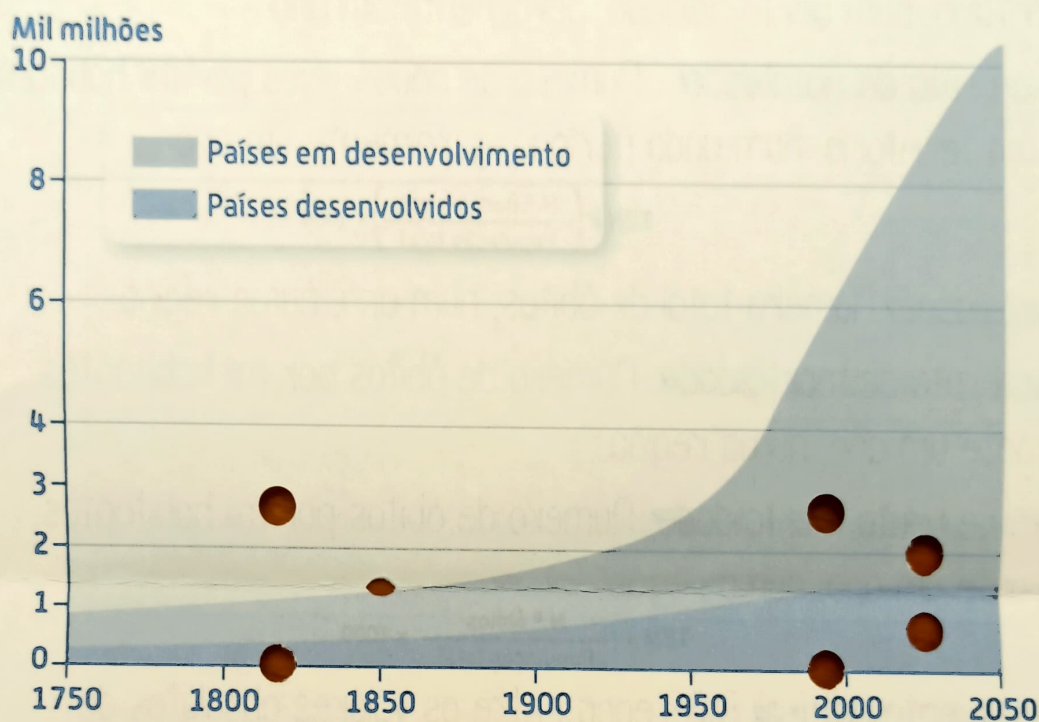
Taxa de crescimento natural: Diferença entre os valores de taxa bruta de natalidade e taxa bruta de mortalidade, num dado território, num certo período de tempo, geralmente um ano.

$$TCN = TN - TM$$

A evolução da população mundial - evidencia duas características principais lentidão do crescimento até ao século XVIII, ritmo acelerado de crescimento desde esse período e até ao presente

Crescimento da população mundial

Modelo de transição demográfica - Tenta explicar a passagem de um regime de equilíbrio populacional com altas taxas brutas de natalidade e



de mortalidade para outro regime onde as duas taxas têm valores muito reduzidos.

Os países do mundo encontram-se em fases diferentes de transição demográfica.

Regime demográfico primitivo - (1ª Fase - Estável alta - fraco crescimento)

Taxa bruta de natalidade muito elevada. Taxa bruta de mortalidade também muito elevada, por fatores ligados à época: conflitos bélicos, crises, epidemias, baixas condições sanitárias básicas, e pouca higiene.

Crescimento natural muito reduzido.

Não há neste momento nenhum país nesta fase.

Transição demográfica - (2ª Fase - Aceleração do ritmo de crescimento)

A taxa bruta de mortalidade inicia uma importante descida motivada por diferentes razões: a melhoria nas condições sanitárias, a evolução da medicina e a urbanização.

Aumento da esperança de vida.

Os índices de natalidade não acompanham essa tendência, causando um rápido crescimento populacional.

Em muitos países, essa fase teve início com a revolução industrial. Hoje em dia, muitos países menos desenvolvidos vivem essa fase.

Transição demográfica - (3ª Fase — Ritmo de crescimento a diminuir)

A taxa bruta de natalidade decresce fortemente devido ao acesso a métodos anticoncepcionais e à educação (fazendo com que o planeamento familiar se difunda).

A taxa bruta de mortalidade apresenta-se reduzida mantendo a tendência decrescente.

O resultado é um crescimento natural reduzido.

Regime demográfico moderno - (4ª Fase — Estável baixa — fraco crescimento ou declínio)

A taxa bruta de natalidade é reduzida.

A taxa bruta de mortalidade é reduzida.

O crescimento natural é muito pequeno.

Para uma fase 5...

O modelo original de Transição Demográfica apresenta só quatro fases mas atualmente reconhece-se a existência de uma quinta fase, onde a taxa bruta de mortalidade supera a taxa bruta de natalidade. O crescimento natural é negativo e a população terá, num futuro próximo, mais idosos do que jovens

Os países evoluem de forma diferente e o crescimento populacional depende dessa evolução. O Relatório de Desenvolvimento Humano distingue quatro grupos de países ao nível do desenvolvimento: muito elevado, elevado, médio e baixo.